



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Referenciamento ao nível Hospitalar para um Hospital Universitário do Extremo Sul

Autor(es): LEMÕES, Marcos Aurélio Matos; COSTA, Cesar Francisco Silva da; MENDONZA SASSI, Raul Andrés

Apresentador: Marcos Aurélio Matos Lemões

Orientador: Cesar Francisco Silva da Costa

Revisor 1: katia Ott Tavares

Revisor 2: Jacqueline Sallete Dei Svaldi

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande

Resumo:

RESUMO: O estudo procura estabelecer vínculos entre Unidades Básicas de Saúde e serviços hospitalares, considerando o referenciamento ao nível hospitalar como forma de proporcionar a integralidade da assistência aos usuários, e a complementaridade nos níveis de atenção a saúde, e assim analisar a porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde. O estudo utilizou métodos qualitativo e quantitativo, visando uma complementaridade, tendo como local o Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. no município do Rio Grande/RS as unidades participantes do estudo foram a de Clínica Médica e Serviço de Pronto Atendimento, nos meses de março e abril de 2008. Realizou-se 93 entrevistas com usuários internados nas duas unidades com idade acima de dezoito anos, foi aplicado um questionário estruturado, constituído de perguntas abertas e fechadas. Encontramos que 73,1% não foram referenciados para o nível hospitalar, sendo que este é o primeiro lugar de procura quando necessitam de atendimento para 41,9% dos colaboradores. O horário de maior procura à esta instituição de saúde para 53,8%, foi entre 12:00 e 18:00 horas. As UBSF emitiram boletim de referência e contra-referência ou um documento assemelhado para 23,7% dos colaboradores, revelando uma melhoria neste serviço se considerarmos que nos últimos cinco anos apenas 7,5% desses colaboradores que tinham sido encaminhados das UBSF de seus bairros todas as vezes que internaram O reconhecimento da rede básica de saúde como espaço privilegiado para acompanhamento e tratamento aos indivíduos e comunidades deve acompanhar o planejamento de gestão e administração municipal para garantir que o acesso nestes locais proporcione o resultado esperado, com qualidade e acolhimento. Neste sentido, o referenciamento ao nível hospitalar valoriza o usuário, suas particularidades e necessidades, assim como de uma comunidade; deve ser utilizado como mais uma ferramenta fundamental colocando o usuário como foco da atenção, mantendo orientado dentro do sistema, e garantindo seu acesso aos serviços. Acionando este sistema de referência e Contra referência nos serviços de saúde será possível compreender o dinamismo dos fluxos de usuários e programar com mais clareza as ações planejadas pela e para a gestão, assim como manter integrados dois sistemas que se complementam, que são a rede básica de assistência em saúde e a rede de assistência hospitalar.